

## RELATÓRIO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

### DIVISÃO DE CONTROLE INTERNO

**Ementa:** Análise das Demonstrações Contábeis do Conselho Regional de enfermagem do Tocantins, referente à Prestação de Conta do Exercício de 2019.

1. Em cumprimento ao disposto nos incisos II, V e VI, § 2º do Art. 11 da Resolução COFEN nº 573/2018, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-TO, referente ao à Prestação de Conta do Exercício de 2019.

#### BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN-TO está composto por **83,20%** de Ativo Circulante, **16,80%** de Ativo Não Circulante, **2,16%** de Passivo Circulante, **0,00%** de Passivo Não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de **97,84%**. No mesmo período de 2018 tais índices figuravam em **78,56%**, **21,44%**, **1,93%**, **0,00%** e **98,07%**, respectivamente, havendo uma redução relevante no Patrimônio Líquido.

BALANÇO PATRIMONIAL - 2019					
ATIVO	6.422.991,56	100,00%	PASSIVO	6.422.991,56	100,00%
Ativo Circulante	5.343.780,01	83,20%	Passivo Circulante	138.918,58	2,16%
Ativo Não Circulante	1.079.211,55	16,80%	Passivo Não Circulante	-	0,00%
			<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>6.284.072,98</b>	<b>97,84%</b>

3. O Ativo Circulante evoluiu 41,09% em comparação com o mesmo período de 2018, reflexo, principalmente, do aumento significativo de 19,05% das disponibilidades financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO	2018	2019	Diferença	%
Ativo Circulante	3.787.576,30	5.343.780,01	1.556.203,71	41,09%
Disponibilidades	344.069,49	409.621,70	65.552,21	19,05%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um aumento de 4,38% em função, principalmente, do crescimento do imobilizado, figurados do subgrupo “Bens Móveis”.

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>				
<b>ATIVO</b>	<b>ANO 2018</b>	<b>ANO 2019</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo Não Circulante	1.033.880,10	1.079.211,55	45.331,45	4,38%
Bens Móveis	785.117,00	830.448,45	45.331,45	5,77%

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um aumento de 32,90%, reflexo do resultado superavitário demonstrado à frente no item 16.

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>				
<b>PASSIVO</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Patrimônio Líquido	4.728.414,14	6.284.072,98	1.555.658,84	<b>32,90%</b>

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 357.390,04, o que corresponde a uma redução de -71,57% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Tal redução poderia ser menor caso o Passivo Financeiro não tivesse crescido em 42,74% em relação ao mesmo período do ano anterior.

	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo Financeiro	1.356.014,07	498.221,22	857.792,85	63,26%
Passivo Financeiro	98.662,26	140.831,18	42.168,92	42,74%
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>1.257.351,81</b>	<b>357.390,04</b>	<b>899.961,77</b>	<b>71,58%</b>

7. Analisando a liquidez deste Conselho Federal, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, reforçando o entendimento que o COREN-TO não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto (liquidez corrente e imediata) e de longo prazo (liquidez geral).

<b>Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez</b>		
<b>Índices</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor Desejado</b>
Corrente	38,47	Maior que 1,00
Imediata	2,95	Maior que 1,00
Geral	39,18	Maior que 1,00

8. Da mesma forma, ao analisar o endividamento total do COREN-TO, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui baixos índices de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste

índice, quanto maior o quociente mais endividado está à entidade maior será o risco dessa não cumprir com suas obrigações. Assim, o grau de endividamento total é de 2,21%, ou seja, todas as exigibilidades representam menos de 10,0% de todo o Patrimônio Líquido da entidade. Já a Imobilização do Capital Próprio, que demonstra quanto dos recursos “engessados” no Ativo Não Circulante foram financiados com capitais próprios, figura em 15,60%, demonstrando que não há recursos engessados.

Grau de Endividamento (PC + PNC/PL)		Imobilização do Capital Próprio [(ANC - RLP) / PL]	
	<b>2019</b>		<b>2019</b>
Exigibilidades (PC+PNC)	138.918,58	Imobilização (ANC - RLP)	980.508,71
Patrimônio Líquido	6.284.072,98	Patrimônio Líquido	6.284.072,98
<b>Grau de Endividamento</b>	<b>2,21%</b>	<b>ICP</b>	<b>15,60%</b>

### BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2019 o saldo inicial de recursos, apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 344.069,49, após o encerramento do exercício o saldo que passará para o exercício seguinte é de R\$ 409.621,70, representando um resultado financeiro superavitário de R\$65.552,21.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>3.834.611,92</b>	<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>3.812.376,79</b>
		Credito Empenhado a Liquidar	112.909,70
		Credito Empenhado liquidado	7.532,60
Corrente	3.834.611,92	Corrente	3.646.603,04
Capital	-	Capital	45.331,45
<b>EXTRA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>696.118,28</b>	<b>EXTRA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>652.801,20</b>
Saldo Exercício Anterior	344.069,49	Saldo Exercício Seguinte	409.621,70
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>65.552,21</b>		

### BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2019 foi orçada uma receita corrente 3,79% acima do previsto para 2018. Por outro lado, em relação à arrecadação, nota-se que o montante arrecadado até o encerramento do *exercício* de 2019, não superou as cifras do mesmo período do exercício anterior, onde se nota uma redução de **2,70%**.

PREVISÃO	2018	2019	Diferença	%
Receita Corrente	5.963.179,65	6.189.060,94	225.881,29	3,79%
ARRECADAÇÃO	ANO 2018	ANO 2019	Diferença	%
Receita Corrente	3.941.016,88	3.834.611,92	-106.404,96	-2,70%

11. Nesse exercício de 2019, ocorreu superávit corrente de R\$ 71.266,48 (R\$3.834.611,92 – R\$3.763.345,44) e um déficit de capital de – R\$ 49.031,35 (R\$ 0,00 – R\$ 49.031,35) resultando em um superávit orçamentário de R\$ 22.235,13.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - 2019							
RECEITAS	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	DIFERENÇA	DESPESAS	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
Corrente	6.189.060,94	3.834.611,92	2.354.449,02	Corrente	5.027.659,69	3.763.345,44	1.264.314,25
Capital	-	-	-	Capital	189.401,25	49.031,35	140.369,90
				Res. Contingência	972.000,00	-	972.000,00
<b>DÉFICIT</b>		-		<b>SUPERÁVIT</b>		<b>22.235,13</b>	
<b>TOTAIS</b>	<b>6.189.060,94</b>	<b>3.834.611,92</b>	<b>2.354.449,02</b>	<b>Capital</b>	<b>6.189.060,94</b>	<b>3.834.611,92</b>	<b>2.376.684,15</b>

<b>SUPERÁVIT CORRENTE</b>	<b>71.266,48</b>
---------------------------	------------------

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, a arrecadação atingiu 61,96% dessa previsão. Se compararmos com o mesmo período do exercício anterior, já se tinha um percentual de 66,09%, notaremos um desempenho negativo de 4,13%.

RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO (ANUAL)	%
<b>2019</b>	<b>6.189.060,94</b>	<b>3.834.611,92</b>	<b>61,96%</b>
<b>2018</b>	<b>5.963.179,65</b>	<b>3.941.016,88</b>	<b>66,09%</b>
<b>DESEMPENHO</b>			<b>-4,13%</b>

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 74,85% das despesas correntes fixadas, muito diferente da execução do mesmo período de 2018, que se apresentava em 62,40 % a menor, gerando um desempenho positivo de 12,45%.

DESPESAS CORRENTES	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO (ANUAL)	%
2019	5.027.659,69	3.763.345,44	74,85%
2018	6.140.179,65	3.831.707,23	62,40%
<b>DESEMPENHO</b>			<b>12,45%</b>

#### LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

14. Para o exercício de 2019 foi orçado o valor de R\$ 1.730.644,55 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 27,96% da Receita Corrente Líquida, portanto, respeitando o gasto do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Ressalta-se que, até o encerramento do exercício foram liquidados R\$ 1.513.619,92, representando 87,46% do orçado.

PREVISÃO - EXERCÍCIO 2019		
Receita Corrente Líquida	6.189.060,94	100,00%
Limite - LRF (50% S/RCL)	3.094.530,47	50,00%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>1.730.644,55</b>	<b>27,96%</b>
<b>Liquidadas no Período</b>	<b>1.513.619,92</b>	<b>87,46%</b>

15. Ao analisar a despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, nota-se que essa se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a **39,47%** da Receita Corrente Líquida.

*“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.*

EXECUÇÃO NOS 12 MESES (Jan A Dez/19) cf. Art. 18-LRF		
Receita Corrente Líquida	3.834.611,92	100,00%
Limite - LRF (50% S/RCL)	1.917.305,96	50,00%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>1.513.619,92</b>	<b>39,47%</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 5.309.258,73, sendo composta principalmente por 85,17% de Receitas de contribuições. Por outro lado, as variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo, com destaque para os gastos com pessoal e encargos e uso de bens, serviços e consumo, representando 44,16% e 21,38% das variações, respectivamente. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.555.658,84.

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS</b>		
<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA</b>	<b>5.309.258,73</b>	<b>100,00%</b>
Contribuições	4.522.177,89	85,18%
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	262.700,19	4,95%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	523.257,85	9,86%
Transferências e Delegações Recebidas	1.121,80	0,02%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1,00	0,00%
<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA</b>	<b>3.755.599,89</b>	<b>100,00%</b>
Pessoal e Encargos	1.662.971,05	44,16%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	802.378,50	21,38%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	64.074,70	1,70%
Transferências e Delegações Concedidas	978.183,01	25,97%
Tributárias	29.368,85	0,78%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	216.623,78	5,75%
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>1.555.658,84</b>	

## 17-RESSALVAS/RECOMENDAÇÕES:

### SISTEMA PATRIMONIAL

1-Com relação ao sistema patrimonial, e considerando a situação que se encontra o Conselho Regional de Enfermagem do Tocantins em termo de administração da Entidade, bem como pelo fato do Regional não apresentar o sistema e ponderando que todo o controle é feito por planilhas. Além disso no final do ano de 2019, o contrato do PAD N° 036/2015 referente à contratação da empresa Implanta Informática que presta serviço de suporte técnico, manutenção e atualizações evolutivas e corretivas de 04(quatro) licenças de uso do sistema controle contábil e Orçamentário Siscont.Net, bem como assistência no que tange o controle dos Bens Patrimoniais SISPAT.

Após verificação da documentação, foi detectado pelo Dep. Administrativo que o Coren – TO paga todo mês o valor de R\$ 576,02 (quinhentos e setenta e seis reais e dois centavos), por um sistema Patrimonial SISPAT. Cumpre ressaltar que esse sistema vem sendo liquidado desde 2013. Onde foi comprovado que esse módulo nunca foi alimentado e não tem nenhum registro

desde a data de aquisição, haja vista que não temos registro do patrimônio via sistema, mas por controle via Planilha de Excel.

O Departamento Administrativo informou que solicitou ativação do módulo e assim cadastramento na plataforma, bem como treinamento e alimentação do Sistema SISPAT para que assim seja feita avaliação de todos os bens deste conselho e a correção do patrimônio junto à contabilidade. Onde também foi solicitado ao COFEN um profissional da área de patrimônio para nos ajudar no cadastramento de bens, padronização do Sistema e esclarecimentos de dúvidas pertinentes ao setor de patrimônio. Destarte, cumpre ressaltar-se que até o momento este conselho não obteve respostas, haja vista que esse sistema deveria fazer o controle de todo patrimônio.

No que tange a regularização do Patrimônio, o Coren – TO vem trabalhando a fim para mais rápido fazer a sua regularização, pois com a mudança de gestão estas atividades foram informadas que foram paralisadas no final do ano para atender todas as exigências da gestão atual.

## **INVENTARIO PATRIMONIAL**

2- Com relação à Comissão de Inventário Patrimonial, não foi fornecido relatório que apresentasse valores contabilizados historicamente no grupo Ativo Não Circulante. Isso em virtude de não ter regularizado o Patrimônio. Por esse fato mencionado acima esse conselho possui um sistema, mas não possui um Inventário em formato eletrônico, recomenda-se a contratação de Empresa especializada para reavaliação dos Bens.

## **DEMAIS CRÉDITOS E VALORES EM LONGO PRAZO**

3- Com relação aos demais créditos e valores em longo prazo, no ano de 2017 alguns valores oriundos do exercício, foram reclassificados para o Longo Prazo. O grupo totaliza R\$ 98.607,26 (noventa e oito mil seiscientos e sete reais e vinte seis centavos).

Com o PAD nº. 106/2016 (sindicância) para apurar o cheque nº 850.062 no valor de R\$ 74.282,38, compensado na conta 21.319-5 e também o resgate de aplicação Ourocap – Coren – TO, no valor de R\$ 6.045,60 que totaliza o valor de R\$ 80.327,98.

Foi instaurado um inquérito em face da presidente Ana Maria Lage Rabelo, Luany Azevedo de Sousa e Fernanda Ribeiro Barbosa. No qual foi apurado que o cheque foi sacado por Luany, sendo que foi retirado em espécie R\$ 3.000,00 (três mil reais), e o restante foi depositado na conta da sra. Fernanda.

Consta em andamento o inquérito na Polícia Federal do Tocantins, com o nº. (IPL 0182/2017-4-SR/PF/TO). Em depoimento colhido pela Polícia Federal, a Sra. Ana Maria Lage Rabelo e a Sra. Fernanda Ribeiro informaram que usaram os valores para realizar pagamentos de débitos do conselho por meio do cartão da Sra. Fernanda.

A presidente da sindicância ao ser informada desse depoimento solicitou por meio da Polícia Federal que requeresse da Sra. Fernanda Ribeiro o extrato bancário para comprovar os pagamentos e assim regularizar o balanço do conselho, porém, até a presente data não obteve resposta.

Cumprir destacar que o processo da PF foi encaminhado ao MPF para prosseguimento e que já foi solicitado a cópia, instaurado-se a competente Tomada de Conta Especial.

Quanto aos demais valores foi aberto o PAD nº. 126/2018, atuado em 16/05/2018 a fim de apurar os valores devidos e posteriormente responsabilização dos responsáveis à prestação de conta. O processo se encontra em andamento para apuração dos fatos e assim serão cobrados dos respectivos responsáveis.

Segue explicações dos valores constantes no quando seguira a seguir conforme o quadro:

Devedor	Valor	Observação
Gene Kelly Souza do Vale – R\$400,00	R\$1.200,00	Suprimentos de fundos (2015) sem a devida prestação de contas até o encerramento do exercício. Instaurar Sindicância.
Marcelo Alves de Lima – R\$400,00		
Gilberto Tomaz de Souza – R\$400,00		
Conselho Federal de Enfermagem	R\$9.771,87	Devolvido indevidamente ao COFEN, em atendimento à notificação COFEN PAD 559/2009 de 03/09/2014, PAD COREN-TO 049/2014. Recomenda-se solicitar restituição do valor.
Banco do Brasil – R\$74.282,38	R\$80.327,98	Cheque 850.062, compensado na conta 21.319-5. Favorecido não identificado até o encerramento do exercício. Conforme narrado no parágrafo 1º a 7º do anverso.
Banco do Brasil – R\$3.032,85		Resgate de aplicação em Ourocap, sem a identificação da destinação até o encerramento do exercício. Conforme narrado no parágrafo 1º a 7 do anverso.
Banco do Brasil – R\$3.012,75		Resgate de aplicação em Ourocap, sem a identificação da destinação até o encerramento do exercício. Conforme narrado no parágrafo 1º a 7 do anverso.
Rita de Cássia Duarte Neves	R\$5.289,91	Adiantamento para custear despesas eleições 2011. Notificar o Cofen – DF para fornecer dados dos seus colaboradores.
Sandy Andrade	R\$499,53	Adiantamento para custear despesas eleições 2011. Notificar o Cofen – DF para fornecer dados dos seus colaboradores.
Implanta Informática Ltda.	R\$636,61	Pagamento a maior em 2014.

Jorge a. Bittencourt	R\$881,36	Adiantamento para custear despesas eleições 2011.
<b>TOTAL</b>	<b>R\$98.607,26</b>	

### **DIVIDA ATIVA**

Considerando que os relatórios do departamento da Dívida Ativa deste Regional, não foram apresentados subsídios suficientes para a contabilização fidedigna do montante. Recomenda – se então, que a Empresa crie um instrumento para validar os valores informados pelo Sistema.

### **CONCLUSÃO**

18. Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren-TO apresentaram um crescimento de 41,09% em comparação ao exercício de 2018.

b) Conforme exposto nos itens 07 e 08, as dívidas deste Conselho, em comparação com seus ativos, são relativamente pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;

c) Das receitas correntes projetadas, já foram arrecadadas 61,96% e em contrapartida, foram executadas somente 74,85% das despesas correntes fixadas, além disso, ao incluir na análise as receitas e despesas de capital chega-se a um superávit orçamentário de R\$ 22.235,13;

d) Ratificamos o fato a respeito da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, em relação ao orçamento para gastos com pessoal, onde a percentual figura em 27,96% da Receita Corrente Líquida. Porém, ao analisar a execução orçamentária efetiva dos últimos 12 meses (jan/19 a Dez/19), essa percentual figura em 39,47%.

f) O Patrimônio do Coren-TO sofreu uma ampliação em relação ao exercício de 2018, reflexo do resultado positivo demonstrado nas Variações Patrimoniais de R\$ 1.555.658,84.

g) Diante do exposto, recomenda-se a aprovação das contas do exercício de 2019, do Conselho Regional do Estado do Tocantins, com as ressalvas e recomendações dos itens 17.

Palmas/TO, 20 de fevereiro de 2020.

**ROSELIANE PEREIRA AMARAL**

*Controlador*

*COREN/TO*